

A educação da infância nos municípios: ações para um atendimento de qualidade

Resumo

Introdução: O projeto *(Des)Caminhos da educação da infância na região de Presidente Prudente: políticas necessárias para um atendimento de qualidade funciona* no domínio das ações do Fórum Regional Permanente de Educação da Infância (FORPEDI), sob a anuência da União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conta com alunos do curso de Pedagogia e do PPGE da FCT/UNESP. Desde a LDBEN nº 9394/96, os municípios convivem com a exigência/necessidade da formação mínima docente, da organização do plano de carreira dos profissionais, como também enfrentam o desafio da elaboração e execução de projetos de formação continuada, da construção de um projeto pedagógico específico para educação infantil etc.. Nascimento (2011) afirma que a formação e a valorização dos profissionais são aspectos que promovem parte das condições para a ocorrência de atendimento mais adequado à pequena infância, alertando que a qualidade dos serviços prestados às crianças está na dependência de profissionais bem formados. Pela via da formação continuada de gestores de creches (0-3anos) de 26 dos 32 municípios dos pólos regionais da UNDIME de Pres. Pte. e Pres. Epitácio o projeto **tem objetivado em sua 1ª. etapa (2011-14):** a definição de políticas públicas de atendimento infantil que elevem o nível da qualidade do atendimento à criança e à infância; deliberar sobre orientações pedagógicas e curriculares de acordo com critérios de qualidade do atendimento em creches; investigar ações de formação de profissionais das creches, desenvolvê-las e expandi-las a outras regiões do estado de São Paulo. A atividade extensionista se vale dos **métodos** da pesquisa colaborativa (BORTONI-RICARDO, 2008; GIOVANI, 1998) que é uma modalidade de investigação qualitativa em que profissionais da educação e pesquisadores assumem, conjuntamente, a responsabilidade de problematizar, refletir e transformar as práticas vigentes. Trata-se de um instrumento adequado para realizar o projeto, pois tem potencial para favorecer o desenvolvimento profissional e a ação no campo das políticas públicas educacionais. Pretende-se que as ações propostas qualifiquem o atendimento infantil e que a cultura da reflexão seja uma marca da ação junto aos participantes e destes no âmbito municipal. Para isso, ocorrem encontros mensais de 8h/a e ações que são desenvolvidas nas secretarias de educação de cada município. **Resultados:** O grupo cresceu de 59 para 85 participantes entre 2011-13. O documento *“Pressupostos para o trabalho com crianças atendidas em nossas creches”*, aprovado na assembléia anual do FORPEDI em dezembro-12, fundamenta a política de atendimento dos municípios. Resultados mais dilatados e visíveis se encontram na dependência de financiamento e bolsistas dada à dimensão dos objetivos.

Palavras-chave: Creche Políticas públicas Formação continuada Gestor Pesquisa colaborativa